



Balanço da Campanha “2 Rodas: Agarre-se à Vida”

A Campanha de Segurança Rodoviária “2 Rodas: Agarre-se à Vida”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 10 e 16 de julho e teve como objetivo alertar os condutores, nomeadamente os de duas rodas a motor, para uma condução segura, cumprindo as regras do Código da Estrada e evitando comportamentos de risco, como: a condução sob influência do álcool, o excesso de velocidade e a incorreta utilização dos dispositivos de segurança.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira na realização de ações de sensibilização, complementando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de cinco ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, em Braga, Coimbra, Pombal, Santa Maria da Feira e Torres Vedras. Idênticas ações ocorreram nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha “2 Rodas: Agarre-se à Vida” foram sensibilizados 521 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Os utilizadores de motociclos e de ciclomotores, quando envolvidos em acidentes rodoviários, têm um risco mais elevado de sofrer consequências graves do que as pessoas que circulam noutros veículos. Este risco deve-se à sua vulnerabilidade por não possuírem a proteção do habitáculo;
- O uso de capacete de modelo homologado, devidamente apertado e ajustado, reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente. A utilização de outros equipamentos de proteção como luvas, botas, blusão com proteções, calças com proteção CE e airbag, contribuem para reduzir a gravidade das consequências em caso de acidente.

Durante as operações das Forças de Segurança no âmbito desta campanha, realizadas entre os dias 10 e 16 de julho, foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 5,3 milhões de veículos, 5,2 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade, da responsabilidade da ANSR.

Em termos de fiscalização presencial, as Forças de Segurança procederam à fiscalização de 46,2 mil veículos. Do total de 5,4 milhões de veículos fiscalizados durante a campanha, registaram-se 22,9 mil infrações.

		Nº veículos fiscalizados	Nº de infrações
ANSR		5 210 754	12 247
GNR		122 857	6 921
PSP	Continente	40 377	3 279
	Regiões Autónomas	3 938	477
Totais		5 377 926	22 924

Nesta campanha, registou-se um total de 1.761 acidentes, de que resultaram 16 vítimas mortais, 43 feridos graves e 550 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 1.194 acidentes, mais cinco vítimas mortais, menos 28 feridos graves e menos 464 feridos leves.

As 16 vítimas mortais, 11 do género masculino e cinco do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 18 e os 73 anos.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Aveiro (2), Bragança (2), Coimbra, Guarda, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo (4) e Viseu (2).

Estes acidentes consistiram em oito colisões (envolvendo 10 veículos ligeiros, três motociclos de cilindrada >125cc, um motociclo de cilindrada <=125cc, um velocípede e um veículo desconhecido) que resultaram em oito vítimas mortais e seis despistes (de três veículos ligeiros, dois motociclos de cilindrada >125cc e um ciclomotor) que também resultaram em oito vítimas mortais.

Os acidentes acima descritos ocorreram em seis estradas nacionais, três arruamentos, duas autoestradas, duas estradas municipais e uma estrada regional.

Esta foi a sétima das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2024. Até ao final do ano serão realizadas mais cinco campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

O PNF de 2023 consagrou como prioritários os temas: Velocidade, Álcool, Acessórios de segurança e Telemóvel. Relativamente a 2024, para além dos quatro temas acima referidos, foi ainda adicionado um novo capítulo sobre a fiscalização dos veículos de duas rodas a motor.

Das sete campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 29 ações, durante as quais foram sensibilizadas mais de 4.420 pessoas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi de 350,5 mil, enquanto cerca de 27,7 milhões de veículos foram fiscalizados por radar.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Gabinete de Imprensa – 911030309
- Da GNR, Capitão Lígia dos Santos – 961195023
- Da PSP, Subintendente Sérgio Soares – 968992701

Barcarena, 17 de julho de 2024

Informação complementar relativamente aos acidentes com vítimas mortais:

10 de julho de 2024

- Colisão em reta na A3, ao Km 16,531, em Covelas, Porto, de um veículo com outro veículo imobilizado em plena via, seguido de atropelamento da condutora do veículo imobilizado, que se encontrava fora do mesmo, resultando na sua morte. A vítima mortal, do género feminino, tinha 70 anos.

11 de julho de 2024

- Colisão em reta na EN114-3, ao Km 9,00, em Fajarda, Santarém, entre um veículo em fuga e um velocípede, da qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 73 anos.
- Colisão frontal em reta em Grijó, Aveiro, entre um veículo ligeiro e um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo, do género masculino, de 51 anos.

12 de julho de 2024

- Colisão frontal em reta na EN17, ao Km 25,825, em São Miguel de Poiares, Coimbra, entre dois veículos ligeiros, da qual resultou a morte de um dos condutores. A vítima mortal, do género feminino, tinha 46 anos.
- Colisão frontal em curva na ER333-2, ao Km 1,435, em Campia, Viseu, entre dois veículos ligeiros, da qual resultou a morte de um dos condutores e ferimentos graves no outro. A vítima mortal, do género feminino, tinha 55 anos.

13 de julho de 2024

- Colisão traseira em reta na A27, ao Km 19,4, em Arcozelo, Viana do Castelo, de um veículo ligeiro com um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo, do género masculino, de 70 anos.
- Colisão em curva na EM1141, em Fontelonga, Bragança, entre um veículo ligeiro e um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo, do género feminino, de 42 anos.
- Despiste em curva na EN218-3, ao Km 1,800, em Vale de Lamas, Bragança, de um motociclo, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 41 anos.
- Despiste em reta na EN224, ao Km 66,168, em Loureiro, Aveiro, de um motociclo, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 47 anos.

14 de julho de 2024

- Despiste em reta na EM202, em Lamas do Douro, Viana do Castelo, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte do condutor e dois passageiros. Do acidente resultaram ainda ferimentos graves em três passageiros, tendo um deles vindo a falecer à posteriori, sendo contabilizado como vítima mortal a 30 dias. As vítimas mortais, duas género masculino e outra do género feminino, tinham 19, 18 e 19 anos respetivamente.
- Colisão em reta em Alhos Vedros, Setúbal, entre um veículo ligeiro e um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo, do género masculino, de 19 anos.
- Despiste em curva na EN9, ao Km 79,800, em Paiol, Lisboa, de um ciclomotor, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 24 anos.

15 de julho de 2024

- Despiste em curva na EN324, ao Km 89,000, em Valeverde, Guarda, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 39 anos.

16 de julho de 2024

- Despiste em curva, em Chãos, Viseu, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte de um dos passageiros, que ocupava o banco da retaguarda. A vítima mortal, do género masculino, tinha 21 anos.